

Unidade, Fé e Ordem: Relatório à ACC 17

1. Introdução

O significativo compromisso Anglicano com a unidade da Igreja, juntamente com as conversas intra-Anglicanas sobre a vida em comunhão, fluem da mesma fonte: a oração de nosso Senhor Jesus Cristo para que seus discípulos sejam um, para que o mundo creia (João 17.21). O compromisso da Comunhão Anglicana com a unidade dos cristãos é expresso nos “Quatro Princípios para o Engajamento Anglicano no Ecumenismo” adotados pela ACC 14 (2009):

1. *O Objetivo*: a plena unidade orgânica da Igreja
2. *A Tarefa*: reconhecer e receber a Igreja um no outro
3. *O Processo*: unidade por etapas
4. *O Conteúdo*: fé, sacramentos e ministério comuns

O trabalho de Unidade, Fé e Ordem da Comunhão Anglicana aborda tanto a agenda intra-Anglicana quanto a agenda ecumênica mais ampla em torno da unidade da Igreja.

À medida que refletem sobre o dom da comunhão que compartilhamos e sobre os desafios atuais para a nossa Comunhão, os Anglicanos têm à disposição os excitantes recursos teológicos de nossos diálogos ecumênicos com outras igrejas globais.

2. Cristianismo Global da ACC 16 à ACC 17

Relações intra-Anglicanas e ecumênicas evoluem em contextos específicos. Tivemos avanços significativos no período entre a ACC 16 em 2015 e a ACC 17 deste ano.

- O Santo e Grande Concílio da Igreja Ortodoxa, realizado em Creta no verão de 2016, foi a culminação de uma reunião em preparação há mais de um século. Representantes da maioria (mas não todas) das igrejas ortodoxas compareceram ao que foi o primeiro grande encontro global da Igreja nos tempos modernos para considerar questões sobre a missão da Igreja Ortodoxa no mundo de hoje e a relação entre a Igreja Ortodoxa e outras igrejas.
- 2016 marcou o 50º aniversário da visita do arcebispo Michael Ramsay ao papa Paulo VI em Roma, a criação da Comissão Internacional Anglicana/Católico-Romana (ARCIC) e o Centro Anglicano em Roma. Como parte das celebrações em Roma em outubro de 2016, o Arcebispo Justin e o Papa Francisco se reuniram, rezaram juntos e emitiram uma Declaração Conjunta ([Common Declaration](#)).
- 2017 marcou o 500º aniversário da Reforma. As comemorações começaram em 31 de outubro de 2016 em Lund (Suécia), na presença do Papa Francisco, a liderança da Federação Luterana Mundial e ampla representação ecumênica. Os eventos culminaram na Abadia de Westminster em 31 de outubro de 2017, com uma celebração liderada pelo Arcebispo de Canterbury. A resolução do Conselho Consultivo Anglicano de 2016, afirmando a Declaração Conjunta sobre a Doutrina da Justificação, foi apresentada à Igreja Católica Romana e à Federação Luterana Mundial na presença dos secretários gerais da Comunhão Mundial das Igrejas Reformadas e do Conselho Mundial Metodista, que também aderiu à Declaração Conjunta.

- A Quarta Conferência Internacional de Ecumenismo Receptivo (*Fourth International Receptive Ecumenism Conference*) ocorreu em Canberra (Austrália) em novembro de 2017. Com seu princípio orientador, “O que a minha tradição pode aprender de outras tradições com integridade em qualquer situação?”, o Ecumenismo Receptivo está mudando a forma como as igrejas se aproximam umas das outras, aprendendo umas com as outras, local e globalmente.
- O Terceiro Encontro Global do Fórum Cristão Global aconteceu em Bogotá (Colômbia) em abril de 2018. O Fórum reuniu em oração e compartilhamento de fé uma série de grupos de líderes Cristãos das famílias ecumênicas históricas com as novas igrejas evangélicas e carismáticas.
- 2018, marcou o 70º aniversário do Conselho Mundial de Igrejas. O Arcebispo de Canterbury, o Patriarca Ecumênico e o Papa Francisco destacaram o aniversário de maneira significativa. A maioria das igrejas provinciais Anglicanas são igrejas membro do CMI.
- A Conferência sobre Missão Mundial e Evangelismo, patrocinada pelo Conselho Mundial de Igrejas, ocorreu em Arusha (Tanzânia) em março de 2018. O tema foi “Movendo-se no Espírito: Chamados a Transformar o Discipulado”.

3. Diálogos Ecumênicos da Comunhão Anglicana entre a ACC 16 e a ACC 17

Os diálogos bilaterais da Comunhão Anglicana trabalham cuidadosamente para propor às igrejas novos caminhos para aquela unidade pela qual Cristo orou. Alguns diálogos procuram resolver questões teológicas e éticas históricas e mais recentes que dividem as igrejas. Outros diálogos buscam a unidade da Igreja através da missão compartilhada.

a. Diálogos Teológicos

Comissão Internacional Anglicana/Católico-Romana (ARCIC III) A terceira fase da ARCIC começou em 2009 com o mandato de promover a recepção do trabalho da ARCIC II, refletir sobre a igreja como Comunhão, local e universal, e refletir juntos sobre como a Igreja local e universal podem, em comunhão, discernir o ensino ético correto. O trabalho da ARCIC II foi concluído no outono de 2016 e apresentado ao Papa e ao Arcebispo de Canterbury. A ARCIC III completou sua primeira declaração acordada em 2017, [Walking Together on the Way: Learning to be the Church—Local, Regional and Universal](#) (“Caminhando Juntos pelo Caminho: Aprendendo a Ser Igreja - Local, Regional e Universal”). O texto foi publicado no outono de 2018 e já atraiu considerável atenção, inclusive por usar a metodologia do Ecumenismo Receptivo.

- A ACC 17 será convidada a promover a declaração *Walking Together on the Way* e recomendar seu texto às igrejas da Comunhão Anglicana para estudo e resposta.

No momento, a agenda da ARCIC III alterou seu foco para uma reflexão sobre questões éticas e sobre como Anglicanos e Católicos Romanos discernem o ensino ético.

Comissão Internacional Ortodoxa/Anglicana-Oriental (AOOIC) Em 2017, o AOOIC completou a declaração acordada sobre a procissão e obra do Espírito Santo ([The Procession and Work of the Holy Spirit](#)).

- A ACC 17 será convidada a promover a declaração e recomendar seu texto às igrejas da Comunhão Anglicana para estudo e resposta.

Desde 2017, a AOOIC vem estudando a natureza da autoridade na Igreja, com particular ênfase nos papéis dos bispos, conselhos e autoridades dos conselhos ecumênicos históricos.

Diálogo Anglicano Internacional Reformado (IRAD) O foco do diálogo continua sendo a natureza da comunhão como entendida e vivida tanto dentro da Comunhão Mundial das Igrejas Reformadas quanto na Comunhão Anglicana. O diálogo espera concluir sua declaração acordada em 2019. Embora reconheça o significado teológico da comunhão, o IRAD destacará suas consequências práticas.

Comissão Internacional para o Diálogo Teológico Anglicano-Ortodoxo (ICAOTD)

A Comissão reuniu-se anualmente desde a última ACC. A declaração de 2015, *In the Image and Likeness of God: A Hope Filled Anthropology* (“À Imagem e Semelhança de Deus: uma Esperança Imbuída de Antropologia”), foi bem recebida no período desde a última reunião do ACC. A partir de 2016, a Comissão mudou seu foco para a discussão de questões éticas, analisando questões de ética ambiental e sobre o fim da vida.

b. Diálogos sobre Unidade e Missão

A **Comissão Internacional Anglicana/Católica Romana sobre Unidade e Missão (IARCCUM)** é uma comissão episcopal de bispos anglicanos e católicos romanos de todo o mundo que promove a recepção do trabalho da ARCIC e o trabalho conjunto em missão entre as igrejas da Comunhão Anglicana e a Igreja Católica Romana. Em outubro de 2016, os bispos da IARCCUM reuniram-se em Canterbury e Roma, onde foram instados pelo Papa e pelo Arcebispo de Canterbury a trabalhar por uma missão e unidade comuns em toda a Igreja.

Comitê Internacional de Coordenação Anglicano-Luterano (ALICC). Estabelecido para monitorar, coordenar e promover relacionamentos entre Anglicanos e Luteranos em todo o mundo, o ALICC concluiu seu mandato após a ACC 16. Com base na recomendação do ALICC, a Comunhão Anglicana e a Federação Luterana Mundial acordaram a criação de uma nova estrutura, a Comissão Internacional Anglicana-Luterana sobre Unidade e Missão (ALICUM). A ALICUM será uma comissão global dispersa de bispos Anglicanos e Luteranos que se envolverão mutuamente em missão e aprofundarão os laços de unidade. Mais planejamento está previsto para o final deste ano e em 2020. A ALICUM se iniciará formalmente após a *Lambeth Conference* (Conferência de Lambeth).

Conselho Coordenador Internacional Anglicano-Vétero-Católico (AOCICC) Embora não seja um diálogo ecumênico (por monitorar uma relação existente de plena comunhão), o AOCICC explora a natureza e o significado dessa comunhão e coordena a missão entre as duas famílias de igrejas na Europa. Em 2017, o comitê recebeu os resultados de uma pesquisa de cinco contextos europeus. Os resultados refletem um alto nível de conscientização sobre a relação de plena comunhão entre Anglicanos e Vétero-Católicos, e ilustram as várias maneiras pelas quais as duas igrejas estão se engajando umas com as outras em missões, especialmente em áreas onde as congregações de ambas estão presentes no mesmo local. Em 2019, o AOCICC completa seu mandato oferecendo seu relatório, [Anglicans and Old Catholics Serving in Europe](#), (“Anglicanos e Igreja Católica Antiga Servindo na Europa”) à ACC 17 e à Conferência Internacional de Bispos Vétero-Católicos.

- A ACC 17 será convidada a promover o relatório e recomendá-lo às igrejas da Comunhão Anglicana para estudo e resposta.
- A ACC 17 será solicitada a renovar o mandato do AOCICC.

4. Comissão Permanente Inter-Anglicana de Unidade, Fé e Ordem

A Comissão Permanente Inter-Anglicana de Unidade, Fé e Ordem (IASCUFO) é um fórum único que colhe os ricos frutos dos diálogos intra-Anglicanos e ecumênicos e coloca-os em diálogo uns com os outros.

A Comissão reúne trabalhos realizados anteriormente pela Comissão Teológica Inter-Anglicana e Doutrinal (IATDC), pela Comissão Permanente Inter-Anglicana de Relações Ecumênicas (IASCER) e pelo Grupo de Continuação de Windsor. O Comitê Permanente da Comunhão Anglicana estabeleceu a IASCUFO em novembro de 2008, com o seguinte mandato:

- Promover o aprofundamento da Comunhão entre as Igrejas da Comunhão Anglicana e entre essas Igrejas e as outras igrejas e tradições do *oikumene* Cristão.
- Aconselhar as províncias e os Instrumentos de Comunhão em todas as questões de engajamento ecumênico, propostas de acordo ecumênico nacional, regional ou internacional ou esquemas de cooperação e unidade, bem como em questões que tocam a Fé e a Ordem Anglicana.
- Analisar desenvolvimentos nas áreas de fé, ordem ou unidade na Comunhão Anglicana e entre os parceiros ecumênicos e aconselhar as Igrejas da Comunhão Anglicana ou os Instrumentos de Comunhão sobre eles com o objetivo de promover entendimentos comuns, consistência e convergência, tanto nos assuntos da Comunhão Anglicana quanto no engajamento ecumênico.
- Auxiliar as Províncias a avaliar novas propostas nas áreas da Unidade, Fé e Ordem, conforme solicitada.

A IASCUFO se reuniu anualmente para refletir sobre a vida na Comunhão Anglicana. Ela aconselha os Instrumentos de Comunhão e as igrejas provinciais sobre suas relações ecumênicas. A IASCUFO publicou seus artigos da ACC 16 sob o título [Communion in Ministry and Mission](#) (“Comunhão no Ministério e Missão”).

- A ACC 17 será solicitada a afirmar a proposta da IASCUFO de revisar o processo por meio do qual a Comunhão Anglicana recebe as declarações acordadas em seus diálogos bilaterais.